

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Pró-Reitoria de Ensino
Coordenação de Acesso Discente

Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania



Edital Nº 10/2019 - PROEN/IFRN

ORIENTAÇÕES

- Verifique se seu caderno de provas contém 02 textos, 40 questões (15 de Língua Portuguesa, 15 de Matemática e 10 de Cidadania)
- Leia com bastante atenção cada texto deste caderno.
- Leia com bastante atenção cada questão antes de responder.
- Lembre-se de que, para cada questão, existe apenas uma resposta certa.
- Transfira suas respostas para o Cartão de Respostas somente quando não for mais modificá-las.



CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

Junho - 2019

TEXTO 1

***Fake news'* se espalham 70% mais rápido que as notícias verdadeiras**

As notícias falsas se espalham 70% mais rápido que as verdadeiras e alcançam muito mais gente. A conclusão é do maior estudo já realizado sobre a disseminação de notícias falsas na Internet, realizado por cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), dos Estados Unidos. O novo estudo foi publicado nesta quinta-feira (8), na revista *Science*.

Os cientistas analisaram todas as postagens que foram verificadas por 6 agências independentes de checagem de fatos e que foram disseminadas no *Twitter* desde 2006, quando a rede social foi lançada, até 2017. Foram mais de 126 mil postagens replicadas por cerca de 3 milhões de pessoas.

De acordo com o estudo, as informações falsas ganham espaço na Internet de forma mais rápida, mais profunda e com mais abrangência que as verdadeiras. Cada postagem verdadeira atinge, em média, mil pessoas, enquanto as postagens falsas mais populares - aquelas que estão entre o 1% mais replicado - atingem de mil a 100 mil pessoas.

“As conclusões do nosso estudo podem ser extrapoladas para qualquer outro país, incluindo o Brasil. O estudo teve foco nos Estados Unidos e nós estudamos as postagens feitas em inglês, no *Twitter*, em todo o mundo que passaram pela verificação de agências de checagem de fatos. No entanto, os padrões de disseminação das informações falsas que detectamos foram os mesmos em diversos países de língua inglesa e certamente se aplicam a postagens em outras línguas também”, disse ao jornal O Estado de S. Paulo o autor principal do estudo, Sinan Aral, pesquisador do MIT.

De acordo com o estudo, quando a notícia falsa é ligada à política, o alastramento é três vezes mais rápido. Outra conclusão é que, ao contrário do que se pensava, os robôs aceleram a disseminação de informações falsas e verdadeiras nas mesmas taxas. Isto significa que as notícias falsas se espalham mais que as verdadeiras porque os humanos - e não os robôs - têm mais probabilidade de disseminá-las, de acordo com Aral.

“Nós já esperávamos que as notícias falsas se espalhassem com mais rapidez e de forma mais abrangente que as verdadeiras. O resultado que realmente nos surpreendeu no estudo é que os robôs não são determinantes como pensávamos para a divulgação dessas notícias”, disse Aral. Outra conclusão que pode contrariar o senso comum, segundo ele, tem relação com o perfil das pessoas que divulgam notícias falsas na Internet.

“É bem natural imaginar que características dessas pessoas - como a popularidade, por exemplo - poderiam explicar por que as mentiras viajam mais rápido que a verdade, mas nossos dados mostram o contrário. Os usuários que espalham notícias falsas no *Twitter* têm menos seguidores, seguem menos gente, são menos ativos e estão no *Twitter* há menos tempo, em comparação aos usuários que replicam notícias verdadeiras”, disse ele.

Avaliando a reação dos usuários que replicam informações encontradas no *Twitter*, o estudo também mostrou que, enquanto as mentiras inspiram "medo, desgosto e surpresa", as histórias verdadeiras inspiram "expectativa, tristeza, alegria ou confiança".

Na mesma edição da *Science*, um outro grupo de 15 cientistas publica um artigo convocando a comunidade científica internacional para realizar um esforço interdisciplinar de pesquisas para estudar as forças sociais, psicológicas e tecnológicas por trás das *fake news*, a fim de desenvolver um novo ecossistema de notícias e uma nova cultura que valorize a promoção da verdade.

Segundo eles, os métodos dos disseminadores de notícias falsas estão cada vez mais sofisticados e é preciso partir para o combate. Eles dizem ainda que empresas como *Google*, *Facebook* e *Twitter* têm "responsabilidade ética e social que transcende as forças do mercado" e devem contribuir para a pesquisa científica sobre *fake news*.

Disponível em: <https://r7.com/brasil/fake-news-se-espalham-70-mais-rapido-que-as-noticias-verdadeiras-09032018>. Acesso em: 02 maio 2019.

TEXTO 2



Disponível em: <http://blogdoaftm.web2419.uni5.net/halloween-2/>. Acesso em: 02 maio 2019.

1) A leitura global do Texto 1 permite afirmar que

- os robôs não interferem na disseminação de notícias falsas.
- os robôs espalham mais as notícias falsas que a verdadeiras.
- as notícias falsas são divulgadas por pessoas muito populares.
- as notícias falsas têm mais abrangência que as notícias verdadeiras.

2) De acordo com o Texto 1,

- as mensagens verdadeiras atingem a mais de 100 mil pessoas.
- o estudo pode ser aplicado a postagens de qualquer outro país.
- as notícias sobre política se espalham com mais lentidão nas redes sociais.
- o usuário mais presente no *Twitter* é o responsável pela disseminação de *fake news*.

3) O uso das aspas no quarto parágrafo objetiva

- sinalizar, indiretamente, a fala do estudioso Sinan Aral.
- marcar a autoria da citação do estudioso Sinan Aral.
- ênfaticamente a importância do estudo de Sinan Aral.
- Ironizar a importância do estudo de Sinan Aral.

O trecho a seguir deve ser utilizado para responder às questões de 4, 5 e 6.

Segundo eles, os métodos dos disseminadores de notícias falsas estão cada vez **mais** sofisticados e **é preciso** partir **para o combate**.

4) A expressão SEGUNDO ELES, sem alteração do sentido original, pode ser substituída por

- devido a eles.
- por causa deles.
- em função deles.
- de acordo com eles.



5) O trecho é composto por

- a) um período e duas orações.
- b) um período e três orações.
- c) dois períodos e duas orações.
- d) dois períodos e três orações.

6) Considerando sua inserção no trecho, a expressão PARA O COMBATE apresenta ideia de

- a) lugar.
- b) causa.
- c) finalidade.
- d) consequência.

O trecho a seguir deve ser utilizado para responder às questões 7, 8 e 9.

Eles dizem ainda que empresas como *Google*, *Facebook* e *Twitter* têm "responsabilidade ética e social **que** transcende as forças do mercado" e devem contribuir para a pesquisa científica sobre *fake news*.

7) O vocábulo QUE refere-se a

- a) *Google*, *Facebook* e *Twitter*.
- b) responsabilidade ética e social.
- c) forças do mercado.
- d) pesquisa científica.

8) Os elementos linguísticos FACEBOOK, DO MERCADO e CIENTÍFICA, respectivamente, são

- a) substantivo, adjetivo e substantivo.
- b) adjetivo, substantivo e substantivo.
- c) adjetivo, locução adverbial e adjetivo.
- d) substantivo, locução adjetiva e adjetivo.

9) Assinale a opção em que o uso da vírgula se justifica pelo mesmo motivo da vírgula em destaque no trecho.

- a) [...] realizado sobre a disseminação de notícias falsas na Internet, realizado por cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos.
- b) Cada postagem verdadeira atinge, em média, mil pessoas, enquanto as postagens falsas mais populares - aquelas que estão entre o 1% mais replicado - atingem de mil a 100 mil pessoas.
- c) Outra conclusão que pode contrariar o senso comum, segundo ele, tem relação com o perfil das pessoas que divulgam notícias falsas na Internet.
- d) [...] para realizar um esforço interdisciplinar de pesquisas para estudar as forças sociais, psicológicas e tecnológicas por trás das *fake news*.

10) A intenção comunicativa predominante no Texto 2 é

- a) informar que as *fake news* circulam nas redes sociais.
- b) criticar a proliferação de *fake news* nas redes sociais.
- c) explicar que as *fake news* circulam nas redes sociais.
- d) orientar a circulação das *fake news* nas redes sociais.

11) O vocábulo HALLOWEEN presente no Texto 2

- a) foge ao tema do texto.
- b) garante o humor ao texto.
- c) exalta uma festa estrangeira.
- d) contextualiza a fantasia das personagens.

12) A leitura dos elementos verbais e não verbais do Texto 2 permite afirmar que as *fake news* são

- a) verdades absolutas.
- b) criações folclóricas.
- c) brincadeiras infantis.
- d) mentiras assustadoras.

13) A ideia principal do Texto 2 resulta, principalmente, da relação entre o uso da palavra MONSTRO e a

- a) fantasia de múmia de um dos personagens.
- b) fantasia de Drácula de um dos personagens.
- c) caracterização dos personagens como monstros.
- d) caracterização de um dos personagens como Pinóquio.

14) Quanto ao gênero, os textos desta avaliação, respectivamente, se configuram como

- a) notícia e tirinha.
- b) notícia e charge.
- c) reportagem e charge.
- d) reportagem e tirinha.

15) Os dois textos desta avaliação têm em comum

- a) o tema em foco.
- b) a intenção comunicativa.
- c) o registro formal da língua escrita.
- d) a sequência textual predominante.



16) Segundo o Texto 01, agências de checagem de fatos observaram que 126 mil postagens falsas foram replicadas por cerca de 3 milhões de pessoas na rede social *Twitter*. A razão entre a quantidade de postagens falsas e a quantidade de pessoas que as replicaram foi

- a) $\frac{1}{500}$.
- b) $\frac{14}{500}$.
- c) $\frac{21}{500}$.
- d) $\frac{37}{500}$.

17) Em uma campanha contra as *fake news*, foram confeccionados cartazes, como o do Texto 02, para serem distribuídos. Uma pessoa recebeu uma caixa de 30 cm de altura contendo cartazes dessa campanha, abertos e empilhados. Sabendo que um cartaz tem 2 mm de altura, a quantidade de cartazes presentes nessa caixa é

- a) 15.
- b) 150.
- c) 1500.
- d) 15000.

18) Uma máquina imprime, por dia, 2400 cartazes como o do Texto 02, funcionando durante 8 horas. Querendo aumentar a produção para 3000 cartazes, o dono da empresa deverá operar o funcionamento da máquina por

- a) 10 horas.
- b) 11 horas.
- c) 12 horas.
- d) 13 horas.

19) Uma pessoa, estudando sobre o poder de disseminação de determinada *fake news*, observou que, para uma notícia falsa noticiada inicialmente a 200 pessoas, a cada hora, 100 novas pessoas tomavam conhecimento dessa

notícia. A expressão que indica a quantidade Q de pessoas que foi enganada com essa notícia falsa ao longo de uma quantidade de tempo h , em horas, é representada por

- a) $Q = 100 \cdot h$.
- b) $Q = 2000 \cdot h$.
- c) $Q = 200 + 100 \cdot h$.
- d) $Q = 100 + 200 \cdot h$.

20) O Projeto de Lei do Senado (PLS) 473/2017 propõe tipificar como crime a divulgação de notícias falsas. Feita uma enquete entre internautas para saber se, na opinião deles, a aprovação do PLS iria aumentar ou diminuir a propagação de *fake news*, obteve-se o resultado mostrado no Gráfico 1. Sabendo que a enquete recebeu 763 respostas, o total de pessoas que não sabe ou não prefere opinar foi, aproximadamente, de

- a) 92.
- b) 95.
- c) 97.
- d) 99.

Gráfico 1

Você acha que, se o PLS 473/2017 for aprovado, a divulgação de notícias falsas vai (%)



<https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/enquetes/divulgacao-de-noticias-falsas-fake-news>. Acesso em: 29 maio 2019.

21) Uma grande ferramenta disseminadora de *fake news* são os chamados *Bots*, softwares desenvolvidos para executar uma tarefa pré-determinada, no caso, as *fake news*. Suponha que uma pessoa querendo disseminar uma informação falsa está fazendo uso de 3 *Bots*, que disparam essa notícia falsa a cada 5 min, 8 min e 12 min, respectivamente. Se os 3 *Bots* enviaram as *fake news* juntos às 15h, eles voltarão a enviar a notícia juntos após

- a) 60 min.
- b) 80 min.
- c) 100 min.
- d) 120 min.

22) Durante a eleição americana, pesquisadores da Universidade de Indiana identificaram que, de 14 milhões de mensagens compartilhadas no *Microblog twitter*, cerca de um terço delas eram veiculadas por *Bots*. A quantidade de mensagens que não foram veiculadas por esses *Bots*, aproximadamente, foi

- a) 9,33 milhões.
- b) 7,66 milhões.
- c) 6,33 milhões.
- d) 4,66 milhões.

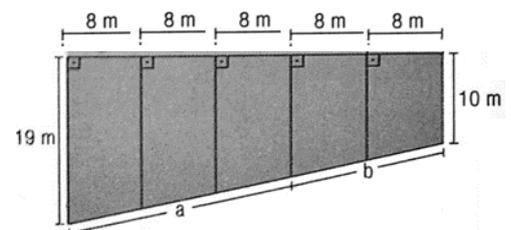
23) Um corretor de imóveis anunciou, em sua rede social, a imagem de um terreno para venda com o endereço errado. Algumas pessoas repassaram a informação errada, outras repassaram a informação correta totalizando 90 informações, entre corretas e incorretas. Assim, se a quantidade de informações repassadas de forma incorreta foi o dobro da informação correta, o número de endereços certos repassados foi

- a) 50.
- b) 40.
- c) 30.
- d) 20.

24) Supondo que a Figura 1 representa a imagem do terreno mencionado na questão 23, e que o perímetro do terreno corresponde a 109 metros, o valor de $a - b$ é

- a) 6.
- b) 7.
- c) 8.
- d) 9.

Figura 1



25) Visando dar mais visibilidade a um protesto, o organizador fez uso de *fake news* e informou que 30 mil pessoas haviam participado da manifestação. Um leitor crítico, conhecendo as dimensões do local em que o protesto ocorreu e sabendo que a média de pessoas por m² em um evento é de 6 pessoas, resolveu calcular o máximo de pessoas que o local poderia comportar, para verificar a credibilidade da informação. Sabendo que o local tem a forma de um trapézio isósceles de bases medindo 80 m e 160 m e aresta lateral medindo 50 m, a quantidade máxima de pessoas que poderia estar presente no local era de

- a) 21 600.
- b) 23 400.
- c) 26 800.
- d) 28 200.

Considere a Figura 2 para responder às questões 26, 27 e 28.

26) Dados apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no último trimestre de 2017, apontam que 2,3 milhões de pessoas, a partir dos 60 anos, usaram a Internet pela primeira vez naquele ano e que a falta de experiência e a boa-fé fazem desse público o maior disseminador de notícias falsas nas redes sociais. Com base nessa informação, a representação dessa quantidade de 2,3 milhões de pessoas, em notação científica, é

- a) $2,3 \cdot 10^{-6}$.
- b) $2,3 \cdot 10^6$.
- c) $2,3 \cdot 10^{-7}$.
- d) $2,3 \cdot 10^7$.

27) O número de pessoas da terceira idade que não eram iniciantes no uso da Internet em 2017, era de

- a) 6,3 milhões.
- b) 5,8 milhões.
- c) 4,3 milhões.
- d) 2,6 milhões.

28) A equação que determina o percentual de idosos x , que usaram a Internet em 2017, em relação ao total de usuários do referido ano é

- a) $7,7 \frac{x}{100} = 8,6 \cdot 10^6$.
- b) $0,77x = 8,6 \cdot 10^6$.
- c) $\frac{x}{100} \cdot 126,3 \cdot 10^6 = 8,6 \cdot 10^6$.
- d) $\frac{x}{100} \cdot 8,6 \cdot 10^6 = 126,3 \cdot 10^6$.

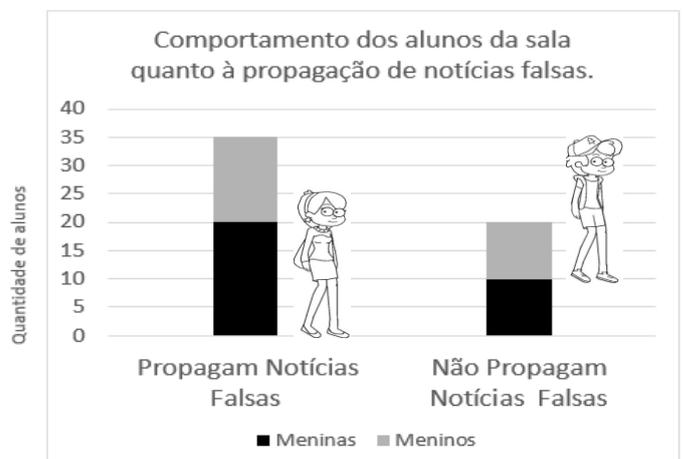
29) Com a expansão da Internet, as notícias falsas, também conhecidas por *fake news*, espalham-se a cada instante. O professor de Matemática discutiu com uma turma as causas e efeitos da propagação de notícias inverídicas. Analisando o Gráfico 2, que mostra o comportamento dos alunos quanto à propagação de notícias falsas, em relação ao total de alunos da sala, o percentual de meninos que confessaram propagar notícias falsas é, aproximadamente, de

Figura 2



Disponível em: <https://istoe.com.br/a-nova-onda-da-terceira-idade/>. Acesso em: 29 maio 2019.

Gráfico 2



- a) 27%.
- b) 36%.
- c) 48%.
- d) 55%.

30) Colocando todas as letras da expressão *FAKE NEWS* em uma urna, a probabilidade de, em uma única retirada, obtermos uma vogal é, aproximadamente, de

- a) 0,25.
- b) 0,38.
- c) 0,47.
- d) 0,63.



31) Baseados no que apontam os estudos apresentados no Texto 1, podemos concluir que uma postura consciente no uso das redes sociais seria a de que

- a) nem sempre as informações compartilhadas pelos amigos e parentes são confiáveis, por isso é sempre bom ver o outro lado da informação em fontes variadas.
- b) não precisamos nos preocupar com o resultado do que compartilhamos, pois na mesma proporção em que as notícias falsas são disseminadas, as verdadeiras também o são.
- c) as redes sociais são suficientes para que nos informemos acerca do que acontece no mundo, não é preciso que busquemos outras fontes de informação, pois seria perda de tempo.
- d) não é necessário buscarmos outras fontes além daquelas que nos chegam via redes sociais por meio de amigos e parentes, pois, sendo eles confiáveis, suas informações também o são.

Considere o trecho para responder à questão 32.

De acordo com o estudo, quando a notícia falsa é ligada à política, o alastramento é três vezes mais rápido.

32) Como base nessa constatação, podemos afirmar que isso se deve ao fato de a política

- a) não ter importância nenhuma como atividade humana.
- b) ser uma atividade prejudicial ao sujeito e aos grupos sociais.
- c) ser desvirtuada como uma das principais atividades humanas.
- d) não poder ser exercida sem a propagação da mentira pelos políticos.

33) O Texto 2, como uma boa ilustração do Texto 1, sugere que as redes sociais são espaços por onde circulam e se disseminam as *fake news*. Porém essa disseminação está, sobretudo, condicionada

- a) pela classe social da qual fazem parte os sujeitos.
- b) pela divisão sexual dos usuários das redes sociais.
- c) pelo compromisso ético do usuário com a verdade.
- d) pelo nível de formação de quem usa as redes sociais.

34) A disseminação de notícias falsas (*fake news*)

- a) era irrelevante antes das redes sociais digitais.
- b) ganhou maior impulso com as redes sociais digitais.
- c) existia em maior número antes das redes sociais digitais.
- d) começou com o surgimento dos meios de comunicação digitais.

Considere o trecho a seguir para responder às questões 35, 36 e 37.

Na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, publicada na França, em 26 de agosto de 1789, lemos, em seu artigo 11, o seguinte: “A livre comunicação das ideias e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do homem. Todo cidadão pode, portanto, falar, escrever, imprimir livremente, respondendo, todavia, pelos abusos desta liberdade nos termos previstos na lei.”

(Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-antigos-%C3%A0-cria%C3%A7%C3%A3o-da-Sociedade-das-Na%C3%A7%C3%B5es-at%C3%A9-1919/declaracao-de-direitos-do-homem-e-do-cidadao-1789.html>)

35) A leitura do trecho permite inferir que

- a) a essência da liberdade de expressão garante que, mesmo que disseminemos informações falsas, a sociedade funcionará normalmente.
- b) o fato de vivermos em uma sociedade que garante a liberdade de expressão nos isenta de preocupações com as informações que divulgamos.
- c) a liberdade de expressão só é válida se houver compromisso com a verdade da informação e se formos intolerantes com o falseamento dessa verdade.
- d) a liberdade de expressão permite que se divulguem informações de acordo com os nossos interesses pessoais ou dos grupos que fazemos parte com apoio da legislação.

36) A partir da leitura desse trecho, podemos afirmar que

- a) as ideias podem ser disseminadas sem critérios, uma vez que é um dos mais preciosos direitos do homem.
- b) a liberdade de expressão não pode prescindir de regras que combatam o mau uso das informações pelo cidadão.
- c) a livre comunicação das ideias e opiniões garantem a igualdade, independentemente dos abusos que se cometam.
- d) as mídias, imprensa e outros meios de comunicação da sociedade garantem a todos o mesmo direito de expressão.

37) Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que

- a) na política, essa “livre comunicação de ideias” é isenta de qualquer controle institucional.
- b) o que o texto chama de “livre comunicação de ideias” só vale para os órgãos de imprensa.
- c) baseados nessa “livre comunicação de ideias”, os governos podem omitir dados dos cidadãos.
- d) o termo “livre comunicação de ideias” não garante o controle de disseminação de notícias falsas.

38) Quando um sujeito divulga notícias falsas sobre outra pessoa com a intenção deliberada de prejudicá-la, podemos chamar essa atitude de

- a) pejorativa.
- b) impensada.
- c) difamadora.
- d) improvável.

39) O exercício da democracia requer dos sujeitos de uma sociedade a adoção de posturas éticas que, entre outras questões, passam

- a) pelo respeito às ideias contrárias, mesmo que sejam opostas, mas tenham propósitos honestos e sejam bem fundamentadas.
- b) pelo cuidado individual consigo mesmo utilizando-se de quaisquer estratégias para se fazer ouvido e notado, sem nenhuma regra.
- c) pela organização de grupos fechados que comunguem das mesmas ideias e afastem-se de outros grupos de ideias contrárias.
- d) pela defesa dos posicionamentos pessoais acima de qualquer outro posicionamento, mesmo que sejam infundados.

40) Partindo do princípio de que os processos de comunicação entre pessoas e grupos atingiu um patamar altamente sofisticado com as redes sociais e potencializou a disseminação das *fake news*, podemos pensar que caberia aos sistemas de governos de todos os países

- a) impedir o acesso às redes sociais através do bloqueio das contas dos usuários ou mesmo da desativação dessas redes.
- b) relegar a questão, pois ela está situada no âmbito privado, ainda que as redes sejam largamente usadas por eles próprios.
- c) incentivar os debates sobre o uso dessas redes na perspectiva de que elas sejam aproveitadas de forma produtiva.
- d) utilizar as redes sociais sem qualquer regra que discipline a proliferação de *fake news*, visto que os governos representam a sociedade.